

## Exercícios de Poesia Romântica (Parte 1)

1. (UFF)

Contranarciso

em mim  
eu vejo o outro  
e outro  
e outro  
enfim dezenas  
trens passando  
vagões cheios de gente  
centenas  
o outro  
que há em mim  
é você  
você  
e você  
assim como  
eu estou em você  
eu estou nele  
em nós  
e só quando  
estamos em nós  
estamos em paz  
mesmo que estejamos a sós

(Leminski, Paulo. Caprichos e relaxos. São Paulo: Brasiliense, p.12. 1983)

No Romantismo, o sujeito lírico tem a marca do egocentrismo. Verifique se o mesmo acontece no texto contemporâneo de Paulo Leminski, justificando seus comentários com passagens do poema.

2. (UFF) Na literatura, a visão romântica representativa da mulher é a de uma figura idealizada, frágil e inatingível. Assinale a opção em que a visão da mulher não se enquadra nesta característica:

a) "Ah! Vem, pálida virgem, se tens pena  
De quem morre por ti, e morre amando.  
Dá vida em teu alento à minha vida,  
Une nos lábios meus minha alma à tua!"  
Álvares de Azevedo

b) "Anjos longiformes  
De faces rosadas  
E pernas enormes

Quem vos acompanha?"

Vinícius de Moraes

c) "Anjo no nome, Angélica na cara!  
Isso é ser flor, e Anjo juntamente:  
Ser Angélica flor, e anjo florente,  
Em quem, senão em vós se uniformara."  
Gregório de Matos

d) "Minha mãe cozinhava exatamente: arroz, feijão-roxinho,  
molho de batatinhas.  
Mas cantava."  
Adélia Prado

e) "Baixas do céu num vôo harmonioso!...  
Quem és tu, bela e branca desposada?  
Da laranjeira em flor a flor nevada  
Cerca-te a fronte, ó ser misterioso! ..."  
Castro Alves

### 3. (UNIFRA)

"É bela a noite, quando grave se estende  
Sobre a terra dormente o negro manto  
De brilhantes estrelas recamado;  
Mas nessa escuridão, nesse silêncio  
Que ele consigo traz, há um quê de horrível  
Que espanta e desespera e geme n'alma;  
Um quê de triste que nos lembra a morte!"

Os versos acima:

- ilustram a característica romântica da projeção do estado de espírito do poeta nos elementos da natureza.
- exemplificam a característica romântica do pessimismo, mal-do-século, que vê na natureza algo nefando, capaz de matar o poeta.
- exploram a característica romântica do sentimentalismo amoroso, que vê em tudo a tragédia do amor não correspondido.
- apontam a característica romântica do nacionalismo, que valoriza a paisagem de nossa terra.
- apresentam a característica romântica do descritivismo, capaz de valorização exagerada da natureza.

### Romantismo

Quem tivesse um amor, nesta noite de lua,  
para pensar um belo pensamento  
e pousá-lo no vento!

Quem tivesse um amor - longe, certo e impossível -  
para se ver chorando, e gostar de chorar,  
e adormecer de lágrimas e luar!

Quem tivesse um amor, e, entre o mar e as estrelas,  
partisse por nuvens, dormente e acordado,  
levitando apenas, pelo amor levado...

Quem tivesse um amor, sem dúvida e sem mácula,  
sem antes nem depois: verdade e alegoria...  
Ah! quem tivesse... (Mas, quem teve? quem teria?)

(Cecília Meireles. Mar Absoluto. Rio de Janeiro: Aguilar, 1967)

4. (UFRJ) Justifique o título do poema com base em elementos característicos do estilo romântico presente no texto.

Canção do Tamoio

I

Não chores, meu filho;  
Não chores, que a vida  
É luta renhida:  
Viver é lutar.  
A vida é combate,  
Que os fracos abate,  
Que os fortes, os bravos,  
Só pode exaltar.

II

Um dia vivemos!  
O homem que é forte  
Não teme da morte;  
Só teme fugir;  
No arco que entesa  
Tem certa uma presa,  
Quer seja tapuia,  
Condor ou tapir.

III

O forte, o cobarde  
Seus feitos inveja  
De o ver na peleja  
Garboso e feroz;  
E os tímidos velhos  
Nos graves concelhos,  
Curvadas as frentes,  
Escutam-lhe a voz!

IV

Domina, se vive;  
Se morre, descansa

Dos seus na lembrança,  
Na voz do porvir.  
Não cures da vida!  
Sê bravo, sê forte!  
Não fujas da morte,  
Que a morte há de vir!

(GONÇALVES DIAS, Antônio. Obras Poéticas. Tomo II. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1944, p. 42-43.)

5. (UNESP – Adaptada) Juntamente com outros poemas do autor, como “I-Juca-Pirama” e “Os Timbiras”, a “Canção do Tamoio” integra uma das linhas mais peculiares de Gonçalves Dias e do Romantismo brasileiro.

- Identifique a linha temática do Romantismo brasileiro que o poema de Gonçalves Dias revela desde o próprio título.
- Na “Canção do Tamoio”, o eu-poemático sugere ao filho assumir diante dos perigos duas atitudes básicas do guerreiro. Cite-as.

6. (PUC / Campinas – SP)

Cantor das selvas, entre bravas matas  
Áspero tronco da palmeira escolho,  
Unido a ele soltarei meu canto,  
Enquanto o vento nos palmares zune,  
Rugindo os longos, encontrados leques.

Os versos acima, de *Os Timbiras*, de Gonçalves Dias, apresentam características da primeira geração romântica, tais como:

- Apego ao equilíbrio na forma de expressão; presença do nacionalismo, pela temática indianista e pela valorização da natureza brasileira.
- Resistência aos exageros sentimentais e à forma de expressão subordinada às emoções; visão da poesia a serviço de causas sociais, como a escravidão.
- Expressão preocupada com o senso de medida; “mal-do-século”; natureza como amiga e confidente.
- Transbordamento na forma de expressão; valorização do índio como típico homem nacional; apresentação da natureza como refúgio dos males do coração.
- Expressão a serviço da manifestação dos estados de espírito mais exagerados; sentimento profundo de solidão.

### Texto para as questões 7 e 8.

Minha terra

Minha terra tem palmeiras  
Onde canta o sabiá  
(Gonçalves Dias)

Todos cantam sua terra,  
Também vou cantar a minha,

Nas débeis cordas da lira  
Hei de fazê-la rainha;

Hei de dar-lhe a realeza  
Nesse trono de beleza  
Em que a mão da natureza  
Esmerou-se em quanto tinha.

Correi pr'as bandas do sul:  
Debaixo dum céu de anil  
Encontrareis o gigante  
Santa Cruz, hoje Brasil;  
É uma terra de amores

Alcatifada de flores  
Onde a brisa fala amores  
Nas belas tardes de Abril.

Tem tantas belezas, tantas,  
A minha terra natal,  
Que nem as sonha um poeta  
E nem as canta um mortal!  
É uma terra encantada  
Mimosa jardim de fada  
Do mundo todo invejada,  
Que o mundo não tem igual.

Não, não tem, que Deus fadou-a  
Dentre todas – a primeira:  
Deu-lhe esses campos bordados,  
Deu-lhe os leques da palmeira,  
E a borboleta que adeja  
Sobre as flores que ela beija,  
Quando o vento rumoreja  
Na folhagem da mangueira.

É um país majestoso  
Essa terra de Tupã,  
Desd'o Amazonas ao Prata,  
Do Rio Grande ao Pará!  
Tem serranias gigantes  
E tem bosques verdejantes  
Que repetem incessantes  
Os cantos do sabiá.  
(...)  
(Casimiro de Abreu)

7. (UFRJ) O nacionalismo foi uma característica romântica que, no Brasil, ganhou contornos próprios. Partindo do texto, explique como foi utilizada a natureza, no Romantismo, para marcar a identidade nacional brasileira.

8. (UFRJ) Cite uma característica da linguagem romântica presente no poema de Casimiro de Abreu.